



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA
CGC/MF 01 666.524/0001-89



Paulistânia-SP, 16 de março de 2023.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA: Objeto: Encaminha o Projeto de Lei Ordinária nº 1.344/2023, que **DENOMINA CAMPO SOCIETY E DE MALHA, NESTE MUNICÍPIO, COMO "ESPAÇO ESPORTIVO ZÉ BAIANO"**.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Paulistânia e demais Vereadores:

Por meio do presente, este Vereador do Município de Paulistânia encaminha a Vossa Excelência o Projeto de Lei anexo, que **DENOMINA CAMPO SOCIETY E DE MALHA, NESTE MUNICÍPIO, COMO "ESPAÇO ESPORTIVO ZÉ BAIANO"**, requerendo que o projeto seja analisado em Comissão competente e pautado para votação plenária nesta Casa de Leis, na forma regimental.

Apresentamos a biografia a fim de que se possa recordar ou conhecer o cidadão que ora se pretende homenagear:

José Joaquim da Silva, desde o seu nascimento foi um batalhador. Foi registrado somente com o nome da mãe, Genésia Rosa de Jesus, e nasceu no município de Brumado/BA, no dia 18/01/1929.

Foi casado com Eunice Meira da Silva. Tiveram 7 (sete) filhos. Morou uma boa parte da sua vida no nobre Estado da Bahia. No ano 1948, tudo era mais difícil! Acesso à escola, hospital, médico, mercado. As condições de vida eram outras, tudo muito complicado se comparado aos dias atuais.

Frequentar a escola exigia sacrifício, pois a escola era muito distante de sua casa. O difícil acesso dificultava sonhos, sonhos que pareciam quase impossíveis de realizar.



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



Sua mãe, batalhadora, o educou para ser um homem bom, honesto e justo e o encorajou a buscar novas oportunidades na vida.

Em 1948, casou-se com Eunice Meira da Silva, na cidade de Brumado-BA. Juntos resolveram partir para o Estado de São Paulo e fazer uma nova vida em Paulistânia-SP.

Quando chegaram, se instalaram na Fazenda Conquista, viveram e trabalharam na Fazenda por 10 anos. Era uma região promissora, com grandes lavouras de café. Lá, ganhou carinhosamente o apelido de Seu "Zé Baiano". O apelido não lhe saiu mais, era uma homenagem à sua origem.

Em 1958, mudou-se com sua esposa para a Vila do Distrito de Paulistânia. Homem trabalhador, juntou com muito esforço e com a ajuda de Eunice, sua companheira de vida, uma quantia em dinheiro que permitiu a compra de um terreno de 800 m². Nesse terreno ele instituiu definitivamente sua morada e criou seus filhos.

Sua história ficou marcada pelo seu esforço e determinação. Seu Zé Baiano agarrou a oportunidade que a vida trouxe e abriu seu próprio negócio. Comprou um carrinho e começou a vender pipocas, amendoins e doces pelas ruas da Vila do Distrito. As ruas viviam cheias de visitantes. Seu Zé Baiano tinha carisma, fez muitos clientes e amigos.

A família era grande e ele precisava de uma renda extra. Construiu uma "choxinha" de pau na beira do Campo de futebol. O local se tornou ponto de encontro. Aos domingos, pessoas se reuniam para conversar, tomar a famosa caipirinha e saborear o amendoim torrado do carrinho do Seu Zé Baiano.



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



O empreendimento lhe trouxe um novo apelido: "Do Ferro Vêi". Muita festa e belas partidas de futebol aconteciam na Barraca "Do Ferro Vêi".

Trabalhou duro para o sustento de sua família; sua grande paixão sempre foi a família.

Um homem religioso, torcedor "roxo" do Time de Paulistânia e sempre rodeado de amigos.

Seu Zé Baiano é "patrimônio histórico" de Paulistânia. Trabalhador, corajoso e esforçado, deixou seu legado e sempre será lembrado.

Visa o presente projeto a cumprir com a obrigação de servir a população deste município, além de homenagear um munícipe, "post mortem", que muito contribuiu com a história e o desenvolvimento de nosso Município.

Requer-se a colocação em pauta do presente projeto de lei na próxima **Sessão Ordinária** a ser designada por Vossa Excelência, na forma regimental, para a apreciação e votação pelo Nobres Edis.

Atenciosamente:

FABIO ROGÉRIO PEREIRA
VEREADOR